



TÉCNICA CÍRCULO DE BANANEIRAS: APLICAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL EM NOVO HAMBURGO/RS

SCHNEIDER, F.C¹; SCHALLENBERGER, F.F²; CRUZ, J.T.³

Palavras Chaves: Educação ambiental; manejo de águas cinzas; sustentabilidade.

O presente trabalho foi realizado através do projeto de extensão Habitar Legal, que está inserido no Programa de Educação Ambiental e Desastres (PEAD) da Universidade Feevale. Para tanto se formou uma parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Campos Salles localizada no bairro Dihel no município de Novo Hamburgo. A Escola está inserida em um contexto de forte vulnerabilidade sócio ambiental, e por este motivo foi proposta esta ação que teve como objetivo introduzir, dentro do ambiente escolar, as práticas sustentáveis relativas ao manejo adequado de águas das cinzas. Como premissa o resultado da atividade deveria ser apresentado a III Feira de Iniciação Científica da escola. O desenvolvimento do trabalho foi realizado através de assessoramento diretamente à Professora, responsável pela turma do 4^a ano do ensino fundamental, a quem promoveu em sala de aula o desenvolvimento pedagógico do assunto tratado: o círculo de bananeiras. Sendo assim a proposta do trabalho constituiu na apresentação do conceito e na orientação do sistema, assim como assessoramento para elaboração de uma maquete que representasse o funcionamento do mesmo. O sistema é simples e eficiente, além de ser apropriado para a destinação das águas das cinzas (provenientes da pia da cozinha, lavagem de roupas, pia do banheiro e chuveiro) em uma unidade habitacional. Constitui-se de um buraco escavado no chão, com aproximadamente 1m³ de volume, no entorno do qual se cultiva plantas com altas taxas de evapotranspiração. Este sistema é uma alternativa para o reuso de águas, uma solução para locais desprovidos de esgoto encanado. Para a metodologia aplicada os alunos confeccionaram os convites para a feira e maquetes que representassem o sistema, assim possibilitando maior compreensão e ampliação do repertório cultural e sócio ambiental. Em segundo momento, para a apresentação na Feira Científica, desenvolveu-se uma maquete interativa, que permitiu aos alunos apresentar e orientar a comunidade sobre a construção da técnica. Por último, o trabalho desenvolvido em conjunto com a professora foi o vencedor. A relevância dessas ações torna-se ainda maior ao tratar da aplicação de práticas sustentáveis na educação infantil, permitindo repercutir e transmitir o conhecimento a toda à comunidade.

¹ Autora Franciele Carine Schneider, Universidade Feevale, fra_schneider@hotmail.com

² Autora Francieli Franceschini Schallenberg, Universidade Feevale, francieli_1702@hotmail.com

³ Orientadora Juliana Tassinari Cruz, Universidade Feevale, julianacruz@feevale.br.

